



“...Ó Senhor, Deus de Israel, não há Deus semelhante a ti nem no céu nem na terra que guardas a aliança e a bondade para com os teus servos que andam diante de ti de todo o coração; que cumpriste o que prometeste ao teu servo Davi, meu pai; sim, a tua mão cumpriu o que tua boca declarou, como se vê neste dia”. (II Crônicas 6.14-15)

O TEMPLO

Após sete anos de obra (**I Reis 7.38**), Salomão conduz o culto de dedicação do templo construído em seu reinado para honrar o nome do Senhor. Naquela época era comum os povos construírem templos em dedicação a seus deuses (**Juizes 9.27; I Samuel 31.10; I Crônicas 10.10**). Mas, apesar de o povo de Israel estar na terra prometida há 480 anos (**I Reis 6.1**), o Senhor ainda era cultuado em tendas (**I Crônicas 17.1**). Começava, então, uma nova era para os israelitas. Contudo, por mais que Salomão soubesse de todo investimento necessário em ouro, prata, bronze, ferro, pedra, joias, tecidos e recursos humanos de toda sorte, ele reconheceu, nas palavras acima, que aquele prédio era fruto da bondade de Deus. Ele estava oferecendo, de fato, do que havia recebido. Não há nada que possamos dar ao Senhor que dEle não tenhamos recebido.

“TUA MÃO CUMPRIU O QUE TUA BOCA DECLAROU”

Davi sonhou em construir um templo, mas Deus lhe deu uma promessa de que seu sucessor, seu filho Salomão, seria o responsável por essa obra (**I Crônicas 17.4-15**). Isso, no entanto, não significou que ele não participaria desse movimento. Ele desenhou o projeto, juntou material para a construção, escolheu profissionais capacitados e instituiu os ministérios para o serviço do templo (**I Crônicas 18.8,11; 22.1-5, 14-17; 23-26; 29**). Salomão e todo o reino colheu o que seu pai havia plantado porque Davi entendeu que nem sempre somos o fim dos sonhos que sonhamos. Também podemos ser o meio pelo qual eles se concretizam.

O TEMPLO EM QUE DEUS HABITA

Diante de obra tão magnífica, Salomão reconhece: “habitaria Deus com os homens na terra? Nem os céus nem os céus dos céus podem te conter; muito menos este templo que edifiquei” (**II Crônicas 6.18**). Sabemos que Deus não habita em templos feitos por mãos de homens porque Ele escolheu habitar em templos feitos por suas próprias mãos: nós (**I Coríntios 6.19**). E, por mais que sejamos fruto dos investimentos espirituais, emocionais, relacionais de irmãos, familiares e líderes, sabemos que somos o que somos pela graça de Deus, pela bondade dele em nos edificar, pelo cumprimento de sua promessa de que Jesus veria o fruto de seu penoso trabalho (**Isaías 53.11**). Hoje, nós somos os templos dedicados ao Senhor Deus.

O QUE VOCÊ VAI SER?

É comum fazermos resoluções para o início da semana, do mês e do ano. E uma resolução que precisamos fazer é se vamos ser templo, morada definitiva de Deus ou se vamos ser lugar de passagem, em que Deus fica quando há vaga. Ainda que você seja um hotel cinco estrelas, Deus não quer só se hospedar em você. Deus quer um lugar para chamar de Seu, Deus quer uma casa, por mais simples e humilde que ela seja. Ele quer fazer morada em você e não passar as férias. Neste ano, decida ser templo antes de ser qualquer coisa. Antes de ser marido ou esposa; filho ou filha; funcionário ou patrão; amiga ou líder; professor ou aluno; decida ser templo.

PARE E PENSE

Salomão sabia que o templo foi obra de Deus, não dele. Contudo ele também compreendeu que precisava participar ativamente dessa construção. Hoje, sabemos que Deus construiu templos para habitar, somos nós, o seu povo. Porém, muitas vezes, roubamos a casa de Deus, tornando-O nosso hóspede e usurpando-lhe a propriedade. Nesse sentido, cabe refletirmos: O que temos sido mais do que templo? Quem ou o quê compete com Deus em nossa vida? Estamos dispostos a transformar essa estalagem em morada perpétua?